

Vigilância epidemiológica da distribuição da lagarta *Lonomia obliqua* Walker, 1855, no Estado do Paraná, Brasil

Epidemiological surveillance of distribution of the caterpillar *Lonomia obliqua* Walker, 1855, in the State of Paraná, Brazil

Gisélia Burigo Guimarães Rubio ¹

¹ Divisão de Zoonoses e Animais Peçonhentos, Centro de Saúde Ambiental. Rua Piquiri 170, Curitiba, PR 80230-140, Brasil. sesacs@pr.gov.br

A gravidade dos acidentes hemorrágicos causados pela lagarta *Lonomia* que desde 1986 já apresentava suas vítimas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, levou a Secretaria Estadual da Saúde do Paraná a monitorar a presença desta lagarta e dos acidentes em todos os municípios do Estado, procurando conhecer o comportamento biológico deste animal que ameaça tanto a população rural quanto a urbana.

O presente trabalho pretende mostrar dados epidemiológicos dos acidentes por lagarta *Lonomia* no Estado do Paraná, desde o primeiro registro, em 1989.

Foram utilizados os seguintes instrumentos:

- Ficha Epidemiológica de Acidente por Animal Peçonhento – utilizada em todas as 22 Regionais de Saúde do Estado do Paraná e três Centros de Informação/Controle de Intoxicações.
- Ficha de Investigação sobre *Lonomia* sp. – criada por técnicos da Secretaria Estadual da Saúde.
- Modelo Individual de Etiqueta para Envio de Animais – distribuído em todas as Vigilâncias Sanitárias Municipais do Estado do Paraná.

As fichas epidemiológicas foram analisadas no programa *Epi Info* versão 6.04 (CDC/WHO, 1996).

As Vigilâncias Sanitárias Municipais e Centros de Informação/Controle de Intoxicações enviam todas as lagartas coletadas ou deixadas pela população, causadoras ou não de acidentes, para identificação no Centro de Saúde Ambiental ou Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos, acompanhadas de pelo menos um modelo das fichas acima mencionadas.

Todos os municípios de ocorrência do acidente são catalogados e lançados no mapa de distribuição, após a confirmação do gênero *Lonomia*.

Os exemplares sem condições de identificação são encaminhados para o Laboratório de Entomologia do Museu de História Natural da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba ou para o Instituto Butantan, em São Paulo.

Após cada identificação confirmada de *Lonomia* nos municípios, as equipes de Vigilância Sanitária e Epidemiológica recebem treinamento sobre biologia, coleta e envio adequado das lagartas e posteriormente desencadeiam ações junto à população para conhecimento e prevenção de acidentes com distribuição de *folders* e cartazes educativos, envolvendo a mídia, escolas, prefeituras e igrejas.

Com a finalidade de oferecer subsídios técnicos à classe médica, capacitações foram realizadas, com o apoio do Hospital Vital Brazil do Instituto Butantan, São Paulo; também o tratamento mais indicado, o soro antilonômico, foi descentralizado para pontos estratégicos como Curitiba, Londrina, Cascavel, União da Vitória, Pato Branco, Francisco Beltrão e Guaraçuva.

De 1989 até 2000, foi identificada a lagarta *Lonomia* nas regiões norte, centro, sul, sudoeste, oeste e capital do Estado, com predominância no centro, sul e sudoeste.

Atualmente a lagarta *Lonomia* está identificada em 67 municípios (16%) do Estado do Paraná, mas em 13 municípios não ocasionaram acidentes.

Os exemplares de *Lonomia* recebidos foram identificados como *Lonomia obliqua* Walker, 1855. Todas as lagartas *Lonomia* que estavam em boas condições foram encaminhadas adequadamente para o Laboratório de Entomologia do Instituto Butantan para os procedimentos de produção do soro antilonômico.

Na análise de 159 casos confirmados no período de 1997 a 1999, observou-se que houve predominância do sexo masculino, com 63% dos casos, predominando na faixa etária de zero a nove anos, com 25%, e de 10 a 19 anos, com 20%. O local de contato com as lagartas mais atingido são os membros superiores, chegando a 38% nas mãos. Com relação à distribuição sazonal, os casos aconteceram com maior incidência (57%) nos meses de fevereiro e março.

Totalizam-se, até a presente data, 199 casos com cinco óbitos (letalidade de 2,5).

Recebemos no ano de 1998 mais de oito mil lagartas *Lonomia*, sendo seis mil somente do Município de Cruz Machado, identificadas pela população e coletadas pela Vigilância Sanitária do Município.

Durante o período de 1997 a 1999, foram realizados onze Seminários Macrorregionais de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes com Animais Peçonhentos, dando ênfase aos acidentes hemorrágicos causados pela *Lonomia* nas Regionais de ocorrência; cinco Capacitações para os médicos e enfermeiras dos locais onde o soro ficou descentralizado; e oito Treinamentos para as equipes de Vigilância Sanitária e Epidemiológica e, também, Agentes de Saúde da Fundação Nacional de Saúde para identificação e coleta das lagartas.

É necessário dar continuidade às capacitações e treinamentos das equipes de saúde para melhorar o diagnóstico dos acidentes causados por lagartas urticantes, bem como intensificar a identificação destes insetos.

As Vigilâncias devem estar sensibilizadas aos relatos da população sobre a ocorrência de lagartas causadoras de acidente, em especial os acidentes hemorrágicos, para que tão logo sejam identificadas, campanhas de educação sanitária sejam realizadas o mais urgente possível.

CDC (Centers for Disease Control and Prevention)/WHO (World Health Organization), 1996. *Epi Info 6, Version 6.04. A Word Processing, Database, and Statistics Program for Public Health*. Atlanta: CDC/Geneva: WHO.